



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE ODONTOLOGIA**



**IURY EDUARDO DE SENA FERREIRA**

**EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR EM ODONTOLOGIA: PERFIL  
DO USUÁRIO ATENDIDO NO PROJETO “TRATAMENTO  
ENDODÔNTICO E RESTAURADOR EM DENTES MOLARES”,  
DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE UBERLÂNDIA NO PERÍODO DE 2015 À 2019**

UBERLÂNDIA

2020

# IURY EDUARDO DE SENA FERREIRA

## **EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR EM ODONTOLOGIA: PERFIL DO USUÁRIO ATENDIDO NO PROJETO “TRATAMENTO ENDODÔNTICO E RESTAURADOR EM DENTES MOLARES”, DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA NO PERÍODO DE 2015 À 2019**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Odontologia da UFU, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Odontologia

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisele Rodrigues da Silva

UBERLÂNDIA

2020

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ser o meu guia, que me conduz em todas as minhas atividades e por me amparar em mais esta realização de tamanha relevância em minha vida.

Aos meu pais, Sérgio Júnior Eduardo Ferreira e Gláucia Mendes de Sena Ferreira, por serem os meus melhores e maiores apoiadores na minha caminhada acadêmica, tudo foi e será possível com eles, para eles e por eles. Ao meu irmão Ian Eduardo de Sena Ferreira, por ser um parceiro fiel e me ajudar em todas as minhas necessidades.

À minha querida e amada professora orientadora, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira, por ser um ser humano tão amável, especial em minha vida e me ajudar em todas as minhas dificuldades para realizar este trabalho e para alcançar este sonho de conclusão de curso. Agradeço também a minha coorientadora, colaboradores, pacientes e todos aqueles que estiveram envolvidos na realização deste trabalho.

A todos os meus professores da faculdade que foram essenciais para o meu aprendizado como estudante e ser humano.

À FOUFU por ter me dado a oportunidade de cursar este curso, ao qual sou muito grato e feliz por ter feito.

À minha turma, 82, pelo laço que construímos juntos e por todo aprendizado. Levarei comigo as marcas de cada um em meu coração.

A todos os meus amigos que construí na faculdade e na caminhada cristã, por serem singulares em minha vida e por me ajudar em momentos difíceis, em que não conseguimos supera-los sozinhos. A todos vocês, a minha eterna gratidão.

## RESUMO

O trabalho teve como objetivo realizar estudo observacional retrospectivo longitudinal do perfil dos pacientes e do dente tratado de 2015 a 2019 no projeto de extensão “Tratamento Endodôntico e Restaurador em dentes molares da Faculdade de Odontologia/UFU”. Prontuários dos pacientes atendidos no projeto tiveram coletados os dados pessoais, das semiologias subjetiva (anamnese) e objetiva (exames clínicos e radiográficos). Dos 308 pacientes triados, 109 foram tratados e 30 preservados. O perfil em sua maioria era de mulheres (56%), idade entre 21 e 40 anos (66%), empregados (66,6%), residentes em Uberlândia (70,6%), com Ensino Médio ou Fundamental (70,5%) e sem doenças sistêmicas graves (63%). O tipo de dente mais tratado foi o molar inferior (70%). Na anamnese, 35,7% dos pacientes relataram presença de dor e ao exame radiográfico, 68,5% dos dentes apresentavam alteração patológica periapical. A partir dos resultados, observou-se que o perfil dos pacientes atendidos era daqueles que necessitam do serviço público, de classe socioeconômica média e baixa. O atendimento multidisciplinar prestado, em instituição de ensino pública e gratuita, mostrou-se eficaz e eficiente pois todos os pacientes que finalizaram o tratamento, saíram com ausência de dor e com a função do dente restabelecida, impactando em sua saúde e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão comunitária. Educação em Odontologia. Tratamento Odontológico.

## SUMÁRIO

Resumo/Abstract	05
Introdução	06
Metodologia	08
Resultados	08
Discussão	11
Considerações Finais	13
Referências bibliográficas	14

## **TÍTULO**

Extensão multidisciplinar em Odontologia: perfil do usuário atendido no projeto “Tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares”, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia no período de 2015 à 2019

Multidisciplinary extension in Dentistry: user profile attended in the project “Endodontic and restorative treatment on molar teeth”, from the Faculty of Dentistry of the Federal University of Uberlândia in the period from 2015 to 2019

## **RESUMO**

O trabalho teve como objetivo realizar estudo observacional retrospectivo longitudinal do perfil dos pacientes e do dente tratado de 2015 a 2019 no projeto de extensão “Tratamento Endodôntico e Restaurador em dentes molares da Faculdade de Odontologia/UFU”. Prontuários dos pacientes atendidos no projeto tiveram coletados os dados pessoais, das semiologias subjetiva (anamnese) e objetiva (exames clínicos e radiográficos). Dos 308 pacientes triados, 109 foram tratados e 30 preservados. O perfil em sua maioria era de mulheres (56%), idade entre 21 e 40 anos (66%), empregados (66,6%), residentes em Uberlândia (70,6%), com Ensino Médio ou Fundamental (70,5%) e sem doenças sistêmicas graves (63%). O tipo de dente mais tratado foi o molar inferior (70%). Na anamnese, 35,7% dos pacientes relataram presença de dor e ao exame radiográfico, 68,5% dos dentes apresentavam alteração patológica periapical. A partir dos resultados, observou-se que o perfil dos pacientes atendidos era daqueles que necessitam do serviço público, de classe socioeconômica média e baixa. O atendimento multidisciplinar prestado, em instituição de ensino pública e gratuita, mostrou-se eficaz e eficiente pois todos os pacientes que finalizaram o tratamento, saíram com ausência de dor e com a função do dente restabelecida, impactando em sua saúde e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão comunitária. Educação em Odontologia. Tratamento Odontológico.

## **ABSTRACT**

The work aimed to carry out a longitudinal retrospective observational study of the profile of patients and the treated tooth from 2015 to 2019 in the extension project “Endodontic and Restorative Treatment in molar teeth of the Faculty of Dentistry / UFU”.

Medical records of patients treated in the project had collected personal data, from subjective (anamnesis) and objective (clinical and radiographic exams) semiologies. Of the 308 patients screened, 109 were treated and 30 were preserved. The profile was mostly women (56%), aged between 21 and 40 years (66%), employed (66.6%), residing in Uberlândia (70.6%), with high school or elementary school (70, 5%) and without serious systemic diseases (63%). The most treated type of tooth was the lower molar (70%). In the anamnesis, 35.7% of the patients reported the presence of pain and on radiographic examination, 68.5% of the teeth had a periapical pathological alteration. From the results, it was observed that the profile of the patients seen was that of those in need of public service, of low and middle socioeconomic class. The multidisciplinary care provided, in a public and free educational institution, proved to be effective and efficient because all the patients who finished the treatment, left with no pain and the tooth function was restored, impacting their health and quality of life.

**KEYWORDS:** Community extension. Dentistry Education. Dental treatment.

## INTRODUÇÃO

A execução de procedimentos por instituições de ensino superior representa um valioso instrumento estimulador da formação profissional de estudantes, sobretudo aos acadêmicos de odontologia, cujo exercício técnico da profissão se desenvolve em hospital-escola (PEREIRA et al., 2011). Nos hospitais universitários são oferecidos atendimentos à comunidade, onde o caráter tecnicista da Odontologia se destaca. Contudo, o percurso acadêmico carece também de conhecimentos múltiplos que circundam aspectos biológicos, humanos e sociais (PEREIRA et al., 2011).

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) dispõe do Hospital Odontológico (HO) que é referência regional em atendimento e contempla 27 municípios afim de executar atividades assistenciais à saúde bucal, prestadas à comunidade em geral, via Sistema Único de Saúde (SUS) juntamente com os programas acadêmicos de níveis de médio e alta complexidades (Portal UFU, 2016; G1 Triângulo Mineiro, 2015).

A universidade tem como papel manter a tríade ensino, pesquisa e extensão vinculada à sociedade. Extensão pode ser considerada como prática acadêmica que, articula ensino-pesquisa-sociedade na relação ensino-aprendizagem, operando no âmbito da criação de novas demandas técnico e científicas. Por serem práticas indissociáveis, ensino, pesquisa e extensão, não se pode perceber durante o processo onde começa um e termina o outro (OLIVEIRA et al., 2012).

O projeto de Extensão “Tratamento Endodôntico e Restaurador em dentes molares” foi criado no início de 2015 visando atender a necessidade de se ampliar o tratamento endodôntico e restaurador de dentes molares no âmbito da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU). Inicialmente, foi chamado de “Atendimento clínico de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e restaurador em dentes molares” (OLIVEIRA et al., 2017) e a partir de 2017, mudou o nome para o atual, seguindo os mesmos objetivos desde o primeiro ano.

Os objetivos do projeto além de ampliar o atendimento dos pacientes, são capacitar os estudantes de graduação na reabilitação em dentes molares e ampliar o conhecimento da comunidade odontológica externa sobre o tratamento de molares por meio de pesquisas, produção e divulgação do conhecimento adquirido dentro projeto. Outra vertente que merece citação é sua atuação como suporte perante as demais disciplinas e clínicas da FOUFU, por evitar a paralisação e, conseqüente interrupção de tratamentos em fase de execução em outras especialidades, permitindo a seqüência clínica dos mesmos, e obtenção de alta dos pacientes.

A clínica funciona com caráter multidisciplinar, semanalmente no Hospital Odontológico da FOUFU no Campus Umuarama, com a participação de professores efetivos da FOUFU das áreas de Endodontia, Dentística e da Periodontia, por estudantes de graduação (do 9º e 10º períodos) e profissionais de Odontologia voluntários da comunidade. Sob a orientação dos professores coordenadores, os estudantes realizam atendimentos clínicos em pacientes previamente triados dentro do próprio projeto e devidamente cadastrados no Banco de pacientes do HO, advindos do Pronto Socorro Odontológico da UFU, das clínicas de graduação da FOUFU.

Foi desenvolvido um prontuário odontológico específico para as atividades realizadas, e ao estimular o correto preenchimento e a padronização desse prontuário, a instituição no âmbito científico, cria possibilidade para que tais dados sejam base para diversas pesquisas retrospectivas e observacionais ou para relatos de casos clínicos (ONESTI, 2010; NG et al., 2011; YU et al., 2012; VIERPELISSER et al., 2014; DE LIMA AMORIM et al., 2016). Além disso, registros completos e adequadamente preenchidos possuem relevância clínica, administrativa e legal, servindo de respaldo para defesa do profissional caso haja uma situação de processos ético-administrativos ou judiciais, de natureza penal e/ou cível.

O prontuário odontológico tem papel fundamental na atuação do cirurgião dentista, e para promover um atendimento de qualidade é imprescindível que o profissional conheça o perfil do paciente (SARAIVA, 2011; DE LIMA AMORIM et al., 2016). O registro dos dados do paciente, acompanhados de exames clínicos e radiográficos, em conjunto com a correta

transcrição do tratamento realizado, facilitam o diagnóstico e aumentam a eficiência no tratamento odontológico, inclusive na endodontia (ZINMAN, 2011).

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo observacional retrospectivo longitudinal do perfil dos pacientes e do dente tratado nos atendimentos realizados nos anos de 2015 a 2019 no projeto de extensão “Tratamento Endodôntico e Restaurador em dentes molares da Faculdade de Odontologia” da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU).

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste projeto, que desdobrou neste trabalho, foram utilizados prontuários dos pacientes atendidos nos anos de 2015 a 2019 dentro do projeto de Extensão “Tratamento Endodôntico e Restaurador em dentes molares” da Faculdade de Odontologia/UFU. A análise dos prontuários foi feita após consentimento do Comitê de Ética em Pesquisa-UFU (Parecer nº 3.054.145). Foram analisados os seguintes dados presentes nos prontuários: dados pessoais, semiologia subjetiva da consulta de emergência, da semiologia subjetiva do primeiro dia de tratamento no projeto e da semiologia objetiva (exames clínicos e radiográficos). Os exames clínicos anotados foram os de inspeção visual, teste de sensibilidade pulpar térmico frio, testes de percussão vertical e horizontal e teste de mobilidade.

Os dados do paciente coletados da parte da anamnese foram idade, gênero, emprego, histórico médico, escolaridade, município de residência e procura por procedimento odontológico prévio no dente a ser tratado na extensão. Em relação ao dente, os dados coletados nas semiologias foram o tipo de dente, presença de restauração, cárie, fratura ou abertura coronária, presença de dor clínica (antes e após a entrada no projeto) e de patologia radiográfica.

Os dados foram tabulados e apresentados de forma descritiva e em porcentagem.

## **RESULTADOS**

Os dados coletados quanto ao número total de pacientes e de dentes tratados de 2015 a 2019 estão apresentados na Tabela 1. Os dados dos pacientes relacionados ao sexo e a idade estão descritos nas Figuras 1 e 2. Outras informações sobre o perfil dos 109 pacientes que passaram por tratamento foram:

- 70,6% (n=77) eram residentes em Uberlândia e 29,4% de municípios próximos, como Araguari, Ituiutaba, Coromandel, todas do Estado de Minas Gerais.

- 66,6% (n=72) estavam empregados, 18,6% desempregados e 14,8% não informaram.
- 46,7% (n=51) estudaram até o Ensino Médio, 23,8% até o Ensino Fundamental, 22% até o Ensino Superior e 2,7% fizeram Curso Técnico.
- 73,3% (n=80) passaram por tratamento odontológico prévio, sendo que desses, 40% foi realizado o tratamento endodôntico emergencial (abertura coronária e neutralização).

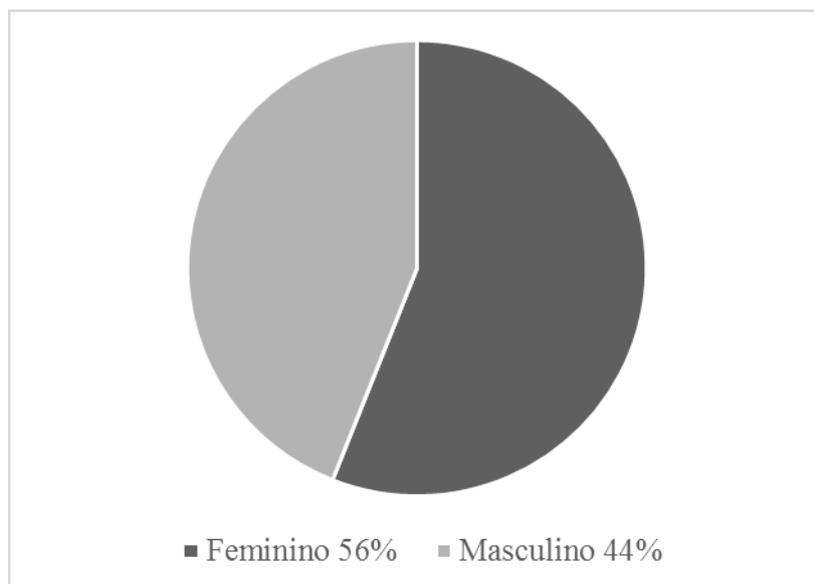
Com relação a saúde dos pacientes, 63% (n=69) não apresentavam enfermidades quando chegaram ao projeto, 9% possuíam problemas renais e hepáticos, 3,6% problemas cardíacos, 0,9% problemas neurológicos e 33,9% outros tipos de problemas.

**Tabela 1- Número de pacientes e dentes tratados no projeto ao longo dos 5 anos do projeto**

<b>Ano</b>	<b>Pacientes</b>			<b>Dentes</b>
	<b>Triados</b>	<b>Atendidos</b>	<b>Proservados</b>	<b>Tratados</b>
2015	71	24	0	24
2016	68	25	0	25
2017	67	21	11	23
2018	50	22	10	22
2019	52	17	9	17
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>109</b>	<b>30</b>	<b>111</b>

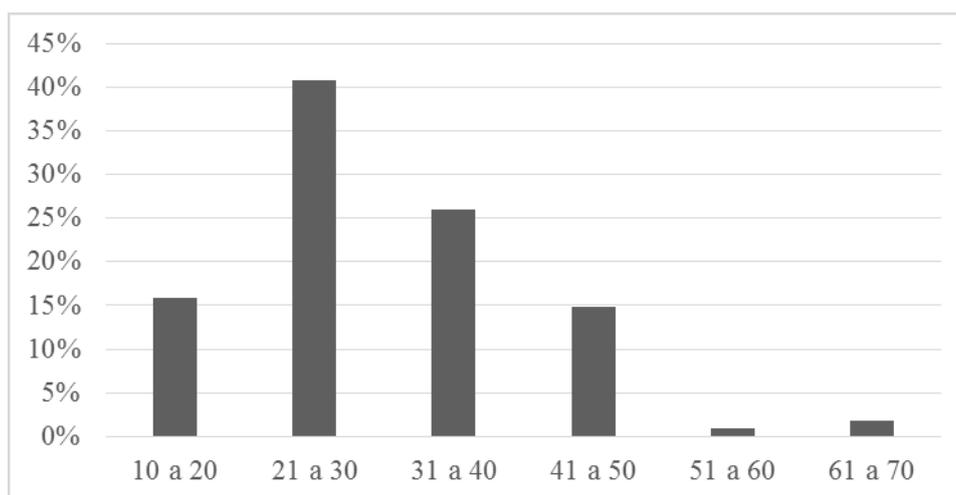
Fonte: Os autores (2020)

Figura 1. Porcentagem de pacientes de acordo com o sexo



Fonte: Os autores (2020)

Figura 2. Porcentagem de pacientes de acordo com a idade

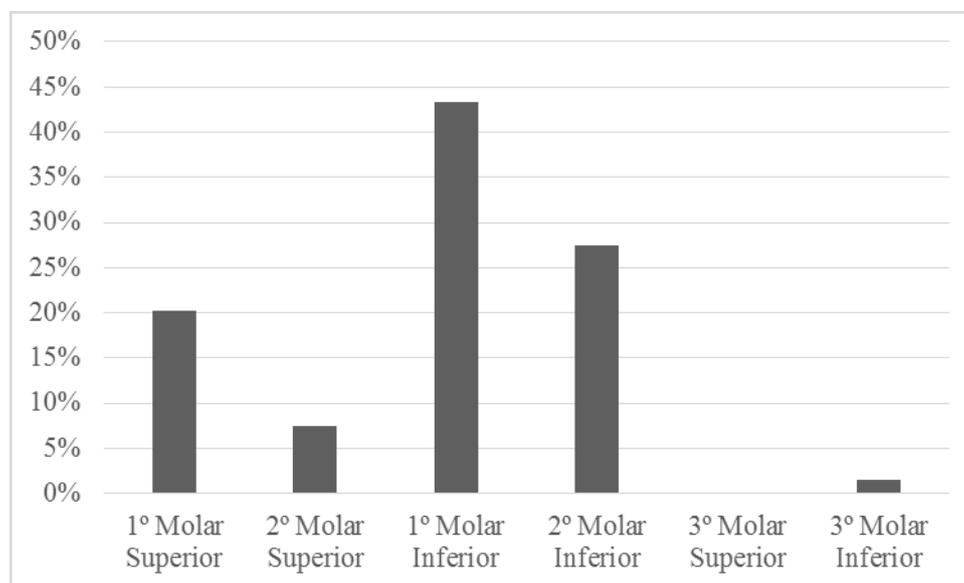


Fonte: Os autores (2020)

O tipo de dente tratado no projeto está descrito na Figura 3. Ao exame clínico inicial, foi observada a presença de cárie em 34,8% dos casos, de restauração em 45,8% e de fratura coronária em 8,2% nos 111 dentes tratados. Na anamnese, 35,7% (n=39) dos pacientes relataram presença de dor no dente, sendo que em sua maioria (70% dos casos) a dor tinha a característica de ser localizada e ocorrer após algum estímulo externo, ou seja, ser provocada. Nos testes clínicos, a dor esteve presente nos dentes em 38,7% ao teste térmico frio, 36,7% ao teste de percussão horizontal e 50,4% ao teste de percussão vertical. Ao exame radiográfico, 68,5% (n=76) dos dentes apresentavam alteração patológica na região periapical, sendo que

desses, 75% tratava-se de espessamento do ligamento periodontal e 25% de rarefação óssea ao redor do periápice radicular (lesão periapical).

Figura 3. Porcentagem do tipo de dente tratado no projeto



Fonte: Os autores (2020)

## DISCUSSÃO

A extensão deve ser valorizada tanto quanto o ensino e a pesquisa, pois é a partir dela que se tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos apreendidos em sala de aula, devolvendo-os à sociedade. A partir do contato com a sociedade, identificam-se suas reais necessidades, o que pode nortear a pesquisa e o ensino (OLIVEIRA et al., 2012).

De um total de 308 pacientes triados nos 5 anos, 35% foram atendidos e receberam tratamento. Os demais pacientes não se encaixaram nos critérios de inclusão para atendimento no projeto, por motivos como: dentes com indicação de exodontia, impossibilidade de restauração direta após a conclusão do tratamento endodôntico, canais atrésicos, com curvaturas acentuadas ou complexidade anatômica incompatível com a capacidade técnica dos estudantes, com indicação de atendimento por especialistas na área. Dentre os pacientes atendidos, somente 27% retornaram para preservação. No sistema público muitas vezes há uma dificuldade em acompanhamentos a longo prazo já que são realizados tratamentos pontuais, e muitas vezes o paciente não vê a importância no retorno, uma vez que já se encontra sem dor e com o dente reabilitado e em função.

O estudo mostrou que mulheres procuraram mais pelo serviço de extensão do que homens, e este perfil poderia ser justificado pelo fato das mulheres terem um cuidado maior com a saúde em geral e tendo uma atenção maior com a saúde bucal (LAROQUE et al.,

2015). A condição socioeconômica, a idade, o acesso ao serviço odontológico público são fatores relevantes evidenciados no estudo, pois percebe-se que aqueles que possuem baixa condição socioeconômica, e por consequência possuem menor instrução quanto a saúde bucal, são os que mais procuraram o atendimento neste projeto de extensão (CASSAL et al., 2011).

A média de idade dos pacientes atendidos foram de 30 anos e isso é justificado pelo fato do projeto atender somente pacientes acima de 18 anos, isso porque na FOUFU há o projeto Clínica de Reabilitação Odontológica Integrada de Molares na Hebiatria que atende a faixa etária de 9 a 17 anos. A dificuldade do tratamento endodôntico em pacientes idosos, por terem canais calcificados é um fator que justifica a ausência desses pacientes no projeto, pois seria muito complexo para serem feitos por graduandos (TERRA, 2004). Há também o fato dos idosos sofrerem grandes perdas dentárias precoces e não terem a necessidade do tipo de tratamento odontológico oferecido neste projeto de extensão (MOREIRA et al., 2009).

Os molares inferiores foram os dentes mais tratados no projeto, isso pode ser justificado pelo fato dos molares superiores serem dentes com uma complexidade maior na anatomia (CUNHA et al., 2011), o que faz com que seu tratamento deva ser realizado por especialistas em Endodontia e não graduandos. Além disso, os primeiros molares inferiores são os primeiros dentes a irromperem na cavidade bucal, e em pacientes com alto índice de cárie, são os dentes mais acometidos, por sua anatomia externa, com muitas cicatrículas e fissuras, e por esse motivo, são mais prováveis de apresentarem a necessidade de tratamento endodôntico (COSER et al., 2005; SANCHEZ-PEREZ et al., 2019).

A análise de prontuários no presente projeto permitiu conhecer o perfil dos usuários dos serviços do HO e ajudará no processo de reconhecimento do diagnóstico situacional e para o processo de planejamento das atividades (PASCHOAL et al., 2010; ALBUQUERQUE et al., 2016) a serem realizadas nas clínicas da FOUFU. A compreensão sobre o perfil dos pacientes e sua história clínica é fundamental para o funcionamento dos serviços e para inteirar os responsáveis pela gestão, programação e planejamento em saúde, pois a partir do conhecimento da população usuária dos serviços, a equipe torna-se mais apta e aperfeiçoada nos atendimentos, melhorando assim, sua qualidade (ANDRIOLA et al., 2015). Através de estudos epidemiológicos é possível proporcionar supervisão dos atendimentos e facilitar o diagnóstico de patologias e alterações como hipertensão, diabetes, disfunções temporomandibulares (DTM) (SPONCHIADO JÚNIOR & SOUZA, 2011). No presente projeto, constatamos que a maioria de nossos pacientes (63%) não apresentavam doenças sistêmicas.

O tratamento endodôntico tem muita procura pela população, principalmente no serviço público odontológico (LAROQUE et al., 2015) e por isso a necessidade de conhecer o perfil dos pacientes que buscam atendimento. Dessa forma, é notável que a construção de um pilar estratégico promove organização e aperfeiçoamento dos serviços prestados pela instituição e tem grande utilidade para órgãos de saúde do município, uma vez que os dados epidemiológicos analisados podem ser agregados e consultados para o planejamento de eventuais ações locais (DOMINGOS et al., 2014).

Outro aspecto considerável é que caracterizar o perfil socioeconômico dos pacientes que necessitam deste tratamento, pode encorajar o desenvolvimento de estratégias que estimulam transformações relevantes no serviço odontológico, tais como incentivo do pensamento crítico e ético no acadêmico em relação à magnitude da importância do correto preenchimento dos prontuários clínicos, assim como da sua adequada documentação radiográfica (PANDOLFO, 2015). No presente projeto, observamos que o perfil de nossos pacientes era em sua maioria de pessoas que moram em Uberlândia, que estudaram até o ensino médio ou fundamental e que possuíam emprego.

A integração entre comunidade e universidade através das atividades de extensão traz uma conscientização maior para os acadêmicos sobre a realidade profissional, principalmente na área pública (LIMA et al., 2010). A extensão de tratamentos endodônticos em dentes molares possibilitou aos graduandos da Odontologia uma abordagem multidisciplinar, com a integração das áreas de endodontia, dentística e periodontia, viabilizando a utilização de técnicas e materiais não abordados nas disciplinas obrigatórias do fluxo curricular do curso de odontologia da UFU, possibilitando um aprendizado mais completo, refletindo em tratamentos com maior tecnologia, inovação, eficientes e eficazes para a comunidade. Durante os cinco anos de desenvolvimento do presente projeto participaram 81 graduandos (9º ou 10º períodos), sendo uma média de 16 estudantes por ano. O número reduzido de estudantes a cada semestre representa a quantidade que professores e voluntários externos conseguiriam dar suporte para os atendimentos, que muitas vezes envolvem técnicas e uso de instrumentos complementares para além daqueles utilizados nas clínicas de graduação, e que ainda estão em curva de aprendizado pelos estudantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados obtidos no estudo, observou-se que o perfil dos pacientes atendidos no projeto de Extensão, “Tratamento Endodôntico e Restaurador em dentes molares”, oferecido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia é

daqueles que necessitam do serviço público, de classe socioeconômica média e baixa. A efetividade do tratamento endodôntico realizado no projeto se mostrou satisfatório, pois todos os pacientes que finalizaram o tratamento, saíram com ausência de sintomatologia dolorosa e com a função do dente restabelecida. Portanto, a clínica de referência tem uma grande relevância não só para a comunidade, pelo cunho assistencialista, mas também aos acadêmicos de graduação e pós-graduação no que concerne ao ensino, oferecem uma abordagem multidisciplinar eficiente e eficaz, em que viabiliza o conhecimento e prática de um atendimento integrado do paciente.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, S. M. et al. Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, v. 47, n. 2, p. 95-103, 2011.

PORTAL UFU (Minas Gerais). Universidade Federal de Uberlândia (ed.). **Hospital Odontológico**. 2016. Disponível em: <http://www.ufu.br/ho>. Acesso em: 14 set. 2018.

G1 TRIÂNGULO MINEIRO, **Universidades oferecem atendimento gratuito à comunidade em Uberlândia**.G1. 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/minasgerais/triangulo-mineiro/noticia/2015/04/universidades-oferecem-atendimentogratico-comunidade-em-uberlandia.html> Acesso em: 14/09/2018.

OLIVEIRA, N. C. M.; MACHADO, N. A. G.; SIQUEIRA, A.F.C.; SIMAMOTO JR., P.C.; SILVA, M. R. Programa de acolhimento, tratamento e controle de pacientes com Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial: experiência de seis anos. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 11, n. 1, p. 36-43, jan. / jun. 2012.

OLIVEIRA, M. A. V. C.; OLIVEIRA, N. R. N.; SILVA, G. R.; CARVALHO, L. A. P. A extensão em ação nos atendimentos e tratamentos endodônticos e restauradores em dentes molares na Faculdade de Odontologia da UFU para a comunidade de Uberlândia, Minas Gerais. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 131-139, jan./jun. 2017.

ONESTI, A. **Odontologia defensiva e prática clínica de baixo risco**. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Odontológicas) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; 2010.

NG Y-L, MANN V, GULABIVALA K. A prospective study of the factors affecting outcomes of nonsurgical root canal treatment: part 1: periapical health. **Int J Endod**. 2011; 44:583–609.

YU VSH, MESSER HH, SHEN L, YEE R, HSU CS. Lesion Progression in Post-treatment Persistent Endodontic Lesions. **J Endod**. 2012;38;10:1316- 21.

VIERPELISSER FV, MORGENTAL RD, FRITSCHER G, GHISI AC, BORBA MG, SCARPARO RK. Management of type in dens invaginatus in a mandibular premolar: a case report. **Braz Dent J**. 2014;25;1:73-8.

DE LIMA AMORIM HP, MARMOL SLP, CERQUERIA SNN, DA SILVA, MLCA, DA SILVA UAA. Importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, 2016;52;1.

SARAIVA AS, A importância do prontuário odontológico – com ênfase nos documentos digitais. **Rev. bras. Odontol**. 2011;68;2: 157-60.

ZINMAN EJ. Registros e responsabilidades legais na endodontia. IN: HARGREAVES KM, COHEN S. **Caminhos da polpa**. 10º ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.

LAROQUE MB, FASSA AG, CASTILHOS EDD. Avaliação da atenção secundária em saúde bucal do Centro de Especialidades Odontológicas de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2012-2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2015;24:421-430.

CASSAL, Judith Barros; CARDOZO, Débora Deus; BAVARESCO, Caren Serra. Perfil dos usuários que procuram atendimento de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde. **Revista de Aps**, Rio Grande do Sul, v. 14, n. 1, p.85- 92, 11 jan. 2011.

TERRA, V. C. R. Endodontia geriátrica. **Revista Científica FACS (UNIVALE)**, v. 01, p. 11-18, 2004.

MOREIRA, Rafael da Silveira; NICO, Lucélia Silva; SOUSA, Maria da Luz Rosário de. Fatores associados à necessidade subjetiva de tratamento odontológico em idosos brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 25, n. 12, p.2661-2671, dez. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2009001200013>.

CUNHA, Rodrigo Sanches; DAVINI, Felipe; FONTANA, Carlos Eduardo; MIGUITA, Kenner Bruno; BUENO, Carlos Eduardo da Silveira. O conceito microsonics: primeiro molar superior com cinco canais – relato de caso. **Rsbo(online)**, Joinville, v. 8, n. 2, p.231-235, jun. 2011.

COSER, M. C., COSER, R. M., CHIAVINI, P., BOECK, E. M., VEDOVELLO, S., & LUCATO, A. S. Frequência de cárie e perda dos primeiros molares permanentes. **Rev Gaúcha Odontol**, v. 53, n. 1, p. 63-6, 2005.

SÁNCHEZ-PÉREZ, L., IRIGOYEN-CAMACHO, M. E., MOLINA-FRECHERO, N., & ZEPEDA-ZEPEDA, M. Fissure depth and caries incidence in first permanent molars: A five-year follow-up study in schoolchildren. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 19, p. 3550, 2019.

PASCHOAL MAB, GURGEL CV, LOURENÇO NETO N, KOBAYASHI TY, SILVA SMBD, ABDO R, ET AL. Perfil de tratamento de urgência de crianças de 0 a 12 anos de idade, atendidas no Serviço de Urgência Odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo. **Odontologia Clínico-Científica (Online)** 2010;9(3):243-247.

ALBUQUERQUE YE, ZUANON ACC, PANSANI CA, GIRO EMA, LIMA FCBDA, PINTO LAMDS, ET AL. Treatment profile at dental urgent care clinic for children and teenagers from Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr)–UNESP. **Revista de Odontologia da UNESP**, 2016;45(2):115-120.

ANDRIOLA, F. D. O., TOASSI, R. F. C., PARIS, M. F. D., BARALDI, C. E. E., & FREDDO, A. L. Perfil sociodemográfico, epidemiológico e comportamental dos pacientes atendidos no ambulatório de exodontia da FO-UFRGS e a efetividade dos atendimentos realizados. **Arquivos em Odontologia**, v. 51, n. 2, p. 104-115, 2015.

SPONCHIADO JÚNIOR, EC, SOUZA, TB de. Estudo da demanda ambulatorial da clínica de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. **Ciência & Saúde coletiva**, v. 16, p. 993-997, 2011.

DOMINGOS, P. S. A.; ROSSATO, E. M.; BELLINI, A. Levantamento do Perfil Social, Demográfico e Econômico de Pacientes Atendidos na Clínica de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara–Uniara. **ReBraM**, v. 17, n. 1, p. 37-50, 2014.

PANDOLFO, Mariana Travi. **CEO-Endodontia da UFRGS**: um estudo transversal sobre a prevalência de atendimentos, características dos pacientes e documentação dos prontuários clínicos. 2015.

LIMA, Daniela Pereira et al. A importância da integração universidade e serviços de saúde. **Revista Ciência em Extensão**, v. 6, n. 1, p. 129-137, 2010.